

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O ESTUDO DA REGIÃO AMAZÔNICA E A ELABORAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

Amanda Silva do Nascimento (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Patrícia Luiza Peraro (PIC/Uem), Leonardo Dirceu de Azambuja (Orientador), e-mail: leonardodirceuazambuja@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Geografia. Geografia humana.

Palavras-chave: ensino de geografia, região amazônica, recursos didáticos.

Resumo:

O projeto de pesquisa, O Ensino de Geografia na Educação Básica: o estudo da região amazônica e a elaboração de recursos didáticos têm como propósito ampliar os estudos e reflexões sobre essa formação regional qualificando o ensino-aprendizagem desse conteúdo no Ensino Fundamental. A elaboração da unidade temática, como recurso didático propõe então, o estudo da região amazônica, com enfoque nos padrões de organização espacial marca o contexto do processo de formação e ocupação do solo desta região. O conteúdo região amazônica na Educação Básica já é comumente desenvolvida no ambiente escolar brasileiro, no entanto ocorre de maneira superficial e generalizada, principalmente no que se refere a conteúdos relacionados com o território brasileiro. A pesquisa objetiva refletir e superar essa limitação indicando alternativa de qualificação dessa prática docente.

Introdução

O projeto de pesquisa, O Ensino de Geografia na Educação Básica: o estudo da região amazônica e a elaboração de recursos didáticos têm como propósito ampliar os estudos e reflexões sobre essa formação regional qualificando o ensino-aprendizagem de Geografia no Ensino Fundamental.

Nas práticas de ensino de Geografia na Educação Básica, Ensino Fundamental, os estudos relacionados ao Brasil correspondem aos conteúdos trabalhados no 7ª Ano. Os conteúdos que correspondem a escala continental e mundial são trabalhados nos 8º e 9º Anos.

Quando se trata de estudos relacionados com o território brasileiro constata-se um tratamento superficial, tanto de informações quanto de análise. O ensino-aprendizagem desenvolvido com base nos livros didáticos por meio do qual é repassado um conteúdo pronto, pré-estabelecido, de forma descritiva, informativa dos elementos naturais e humanos, muitas vezes oportuniza o reforço de estereótipos em detrimento de uma análise geográfica qualificada.

A necessidade de inovações e rupturas com essa prática de escolar motivou a delimitação de uma especificidade regional brasileira para desenvolver essa reflexão. A escolha da região amazônica evidenciando a sua importância e complexidade socioambiental foi a opção para demonstrar as novas relações no ensino-aprendizagem. Identificou-se então a temática do processo de formação da região amazônica e os padrões de organização espacial para elaborar a proposta na forma de uma Unidade Temática.

Materiais e métodos

A metodologia utilizada articula a investigação em fontes bibliográficas acadêmicas e didáticas e, de sistematização dos resultados da elaboração de recursos didáticos destinados a essas práticas de ensino-aprendizagem.

A investigação compõe o momento da busca e da análise das informações, ou seja, um processo de organização e construção dos conhecimentos adquiridos com base em revisões bibliográficas sobre o tema foco da pesquisa. A sistematização corresponde a exposição dos resultados na forma de resumo expandido e ou de recursos didáticos para a docência.

Resultados e Discussão

Para o estudo da região amazônica são definidos três padrões de organização espacial (GONÇALVES, 2001), os quais caracterizam as distintas paisagens da região e definem um modelo explicativo. O primeiro demarcado pelo predomínio dos fatores Rio – Várzea – Floresta, o segundo caracterizado pela intensificação dos fatores Estrada – Terra firme – Subsolo, e o terceiro padrão de organização espacial definido na formação dos polos e eixo de desenvolvimento. Esses fatores contribuem para explicar o processo de formação e mudança socioespacial, possibilitando a análise dos elementos naturais e sociais presentes no espaço geográfico em questão.

O olhar geográfico com base nos citados padrões de organização espacial é compatível com definições sub-regionais necessárias para o estudo mais detalhado da região. Assim, a regionalização dos espaços amazônicos (BECKER, 2006), propõe a seguinte definição: *Amazônia Central, Macrorregião de Povoamento Consolidado e Amazônia Ocidental*, cada uma com várias sub-regiões resultantes da combinação do substrato geográfico e cultural, da densidade demográfica e da intensidade que nelas acometeram o processo de ocupação.

Regionalização dos espaços amazônicos (BECKER, 2006).

Macrorregiões	Localização	Sub-regiões
Amazônia Central	Compreende o progresso da ocupação da Amazônia até o eixo rodoviário Cuiabá-Porto Velho-Manaus e a hidrovia do Madeira.	Fronteira de preservação; Vale do Amazonas; Produção Familiar da Transamazônica; Frentes de Expansão.
	Corresponde à definição do arco	Arco da Embocadura; Núcleo

Macrorregião de Povoamento Consolidado	do desmatamento, indicando a área consolidada ou ocupada.	de Modernização do Leste e Sudeste do Pará; Corredor do Araguaia-Tocantins; Áreas intensivas em tecnologia agroflorestais; Agropecuária tradicional e sistemas agroflorestais.
Amazônia Ocidental	Representada pelas áreas que formam fronteiras políticas: Bolívia, Colômbia, Peru e Venezuela. São terras com grandes extensões florestais, de unidades de conservação do Projeto Calha Norte e de terras indígenas.	Fronteira de Integração Continental; Alto Rio Negro; Várzea do Solimões; Florestina;

Organização: NASCIMENTO, S. A. 2019

A pesquisa propõe então, o estudo da região amazônica, com enfoque nos padrões de organização espacial, fundamentado no contexto do processo de formação da população e ocupação do solo desta região.

Para a elaboração de recurso didático adotou a forma da unidade temática, visto que, esta metodologia objetiva estudar o conteúdo com base em um tema tornando o conhecimento mais compreensível para os alunos. Para melhor explicitar a proposição aqui sugerida simula-se a seguir uma possível unidade temática.

Tema: Padrões de organização espacial da região amazônica, Rio – Várzea – Floresta e, Estrada – Terra firme – Subsolo, Polos e eixos de desenvolvimento.

Objetivos: Geral: Estudar os padrões de organização espacial da região amazônica para entender a atualidade e o processo de formação socioespacial dessa região brasileira.

Objetivos Específicos: Conhecer e interpretar a localização e a situação geográfica da região; Conhecer e interpretar as condições naturais (clima, solo, vegetação, hidrografia); Conhecer, identificar e interpretar os padrões de organização do espaço amazônico de Rio – Várzea – Floresta / Estrada – Terra firme – Subsolo/ Polos e eixos de desenvolvimento; Relacionar os padrões de organização espacial e as sub-regiões definidas no espaço amazônico;

Conteúdo: Localização e situação geográfica da região Amazônica; Organização do espaço, relacionados ao meio natural e a ações e conflitos sociais; Padrões de organização espacial Rio – Várzea – Floresta/ padrão Estrada – Terra firme – Subsolo/ Polos e eixos de desenvolvimento; As divisões sub-regionais da região amazônica.

Atividades: Prática Social: Apresentação inicial do professor sobre o conteúdo a ser estudado para os alunos e informando a localização e a situação geográfica da região Amazônica; Promover uma atividade coletiva com os alunos, no qual eles exponham suas principais ideias, características e concepções a respeito desta região e sua população.

Problematização: Conhecer a atualidade da Amazônia; Aumentar a reflexão a partir das principais ideias mencionadas pelos alunos a respeito da região, por meio da produção de um texto individual; Construir com os alunos, questionamentos como:

por que a maior parte das populações se fixou próximo aos rios? Qual a importância do subsolo dentro da região? Como a dinâmica econômica e política interferem no processo de organização espacial.

Instrumentalização: Aula expositiva e leituras orientadas pelo livro didático, atlas escolar e site do IBGE para ter acesso a informações geográficas sobre a região amazônica: localização, estados, cidades, dados demográficos; Aula expositiva e leituras orientadas pelo livro didático, atlas escolar e site do IBGE, para ter acesso a informações geográficas sobre a malha rodoviária e hidrovias; Aula expositiva e leituras orientadas pelo livro didático, atlas escolar e site do IBGE para ter acesso a informações geográficas sobre as condições naturais; Aula expositiva e leituras orientadas pelo livro didático, atlas escolar e site do IBGE para ter acesso a informações geográficas sobre as áreas de mineração e extrativismo; Trabalho em grupo, sobre interpretação e sistematização das informações estudadas.

Produção: Texto dissertativo sobre a organização espacial a região amazônica; elaboração de uma sistematização de quadro síntese, tabela ou tópicos com informações sobre os fatores políticos, sociais, naturais, econômicos, conflitos de interesses que influenciam na organização espacial; Seminário sobre o padrão de organização Rio – Várzea – Floresta e como e quais fatores acarretaram a mudança para o padrão Estrada – Terra firme – Subsolo e para o padrão Polos e eixos de desenvolvimento.

Avaliação: Instrumentos: Produções elaboradas; Critérios: Participação nas atividades e compreensão e apropriação dos conteúdos.

Conclusões

A elaboração da unidade temática, como recurso didático propõe então, o estudo da região amazônica, com enfoque nos padrões de organização espacial, num contexto do processo de formação da população e ocupação do solo desta região. Essa pode ser a forma de desenvolver inovações e rupturas com essa prática escolar, ampliando os conteúdos e as atividades didáticas.

Agradecimentos

Agradeço ao orientador e à Fundação Araucária/Inclusão Social, pelo incentivo e oportunidade.

Referências

AZAMBUJA, Leonardo Dirceu de. **A Geografia do Brasil na Educação Básica:** uma Didática para o ensino da formação socioespacial brasileira. Curitiba-PR: Editora CRV, 2018.

BECKER, Berttha Koiffmann. **Amazônia:** Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Amazônia, Amazônias.** São Paulo: Contexto, 2001.